



ALTERAÇÕES ANATOMOPATOLÓGICAS DA MALÁRIA AVIÁRIA EM PINGÜINS-DE-MAGALHÃES (*Sphelanus magellanicus*)

Patrícia Coutinho de Souza¹; Marina Galvão Bueno²; José Luiz Catão-Dias³.

¹Médica Veterinária Patologista; ²Médica Veterinária, Fundação Parque Zoológico de São Paulo; ³Médico Veterinário, Diretor Técnico Científico, Fundação Parque Zoológico de São Paulo, Prof. Associado, FMVZ/USP. patriciacsouza@yahoo.com.br.

A malária aviária é causada pelo protozoário *Plasmodium* spp e está associada a elevadas taxas de mortalidade em pingüins de cativeiro e de vida livre. Suas alterações anatomopatológicas mais frequentes incluem esplenomegalia, hepatomegalia e edema e congestão pulmonares intensos. Este trabalho objetivou relatar as alterações anatomopatológicas observadas em três pingüins-de-magalhães (*Sphelanus magellanicus*) infectados pelo *Plasmodium* spp e pertencentes à população mantida na Fundação Parque Zoológico de São Paulo (FPZSP). Destes animais, dois eram fêmeas, um era macho e todos eram adultos. Um animal apresentou morte natural e os outros dois foram eutanasiados. Nos três pingüins foram observadas alterações macroscópicas semelhantes às descritas na literatura, como a hepatoesplenomegalia e congestão e edema pulmonares intensos. Um animal também apresentou o fígado intensamente friável e com uma área de ruptura, medindo aproximadamente 8cm de comprimento, associada a intensa quantidade de líquido sanguinolento e coágulos sanguíneos na cavidade celomática. Outra ave mostrou o intestino delgado com a serosa e mucosa intensamente congestionadas, associada à intensa quantidade de conteúdo sanguinolento. Histologicamente foram observados nas três aves, congestão e edema pulmonar intensos e hiperplasia de polpa vermelha, por outro lado a intensidade das alterações hepáticas variou entre os animais. O fígado do animal que apresentou ruptura hepática mostrou intensa necrose dos hepatócitos, infiltrado inflamatório linfoplasmocitário moderado, hemorragia, congestão, degeneração vacuolar intensa, como também, eritrócitos com organismos intracitoplasmáticos compatíveis com *Plasmodium* spp. Estes organismos também foram encontrados no citoplasma dos eritrócitos nos pulmões deste mesmo animal, nos quais foram visualizadas extensas áreas de necrose. Nas outras duas aves, o comprometimento hepático mostrou menor intensidade, incluindo infiltrado inflamatório linfohistiocitário discreto, necrose discreta dos hepatócitos e congestão moderada. Um animal também apresentou nefrite intersticial linfohistiocitária discreta, enquanto outro demonstrou enterite heterofílica e linfoplasmohistiocitária discreta associada a hiperplasia intensa do epitélio de revestimento das criptas. Concordando com a literatura, observa-se que com relação à malária, os pingüins mantidos em cativeiro na FPZSP mostram alterações anatomopatológicas muito semelhantes, as quais também variam de acordo com sua intensidade. Porém, no nosso conhecimento, este é o primeiro relato de ruptura hepática em *S. magellanicus* decorrente de uma infecção por *P. relictum*. Neste caso, a ruptura hepática possivelmente foi conseqüente à gravidade das lesões encontradas neste órgão, ou seja, extensa área de necrose e marcante hepatomegalia.